



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



EMPRESA DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A - TRENSURB

Empresa Pública - Capital Fechado
CNPJ 90.976.853/0001-56

**DIRETORIA EXECUTIVA
SETOR DE CONTABILIDADE E PATRIMÔNIO**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018

Porto Alegre, 16 de Abril de 2019

[Handwritten signatures and initials]

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO
(Valores expressos em Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NOTA	31/03/2019	31/12/2018		NOTA	31/03/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	161.666.960	131.974.827	Fornecedores		25.305.399	22.520.674
Créditos pela venda de serviços	5	2.092.943	1.459.221	Impostos e taxas a recolher		362.365	320.714
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagto	6	13.639.195	7.355.653	Contribuições sociais a recolher		4.079.683	3.832.997
Adiantamento de férias e débitos de empregados	7	3.788.721	3.344.394	IRPJ/CSLL a Pagar	18	2.692.775	-
Adiantamento de fornecedores		61.618	61.617	Obrigações trabalhistas	14	14.549.912	13.473.291
Direitos a receber	8	269.229	240.338	Adiantamento de Clientes	15	2.484.836	1.392.698
Impostos a recuperar	21	8.748.363	8.810.380	Credores por convênios	16	3.352.928	562.622
Estoques	9	29.316.352	28.357.909	Credores por depósitos		94.358	92.193
Despesas do exercício seguinte		282.277	248.684	Plano de Previdência - Deficit Atuarial	25c	259.551	469.307
		<u>219.865.658</u>	<u>181.853.022</u>	Provisão para contingências trabalhistas	17a	196.067.332	195.200.848
				Provisão para contingências cíveis	17b	23.494.376	24.862.823
						<u>272.743.516</u>	<u>262.728.167</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Provisão IR/CS diferido	12b	19.546.867	19.896.914
Aplicação em títulos e valores mobiliários		675	675	Adiantamentos para aumento de capital	20a	360.604.366	375.625.837
Depósitos judiciais	10	19.484.101	19.401.863	Plano de Previdência - Deficit Atuarial	25c	2.111.945	2.737.623
Débitos de empregados	7	277.296	277.296			<u>382.263.178</u>	<u>398.260.374</u>
Garantias à Juízo	11	24.739.319	23.629.854	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Penhora s/ receita própria	11	553.347	553.347		19		
		<u>45.054.739</u>	<u>43.863.035</u>	Capital social		1.673.424.165	1.673.424.165
Investimentos em participações societárias		22.696	22.696	Adiantamentos para aumento de capital	20a	22.899.913	-
Imobilizado	12	1.434.747.424	1.446.197.983	Ajuste avaliação patrimonial	12b	37.943.688	38.623.191
Intangível	13	6.566.115	5.440.667	Prejuízos acumulados		(683.017.829)	(695.658.493)
		<u>1.441.336.235</u>	<u>1.451.661.347</u>			<u>1.051.249.937</u>	<u>1.016.388.862</u>
		<u>1.486.390.973</u>	<u>1.495.524.381</u>				
TOTAL DO ATIVO		<u>1.706.256.631</u>	<u>1.677.377.404</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.706.256.631</u>	<u>1.677.377.404</u>

conjunto das demonstrações financeiras)

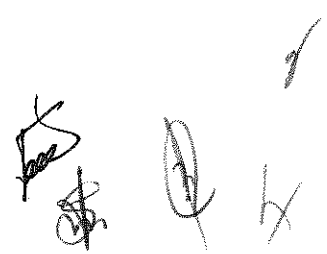
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EM 31 DE MARÇO

(Valores expressos em Reais)

RECEITA LÍQUIDA	22	36.394.489	27.508.595
Custo dos serviços prestados	23	(61.397.526)	(57.673.038)
PREJUÍZO BRUTO		(25.003.037)	(30.164.443)
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	24	(19.431.589)	(17.487.719)
Outras receitas e despesas		852.090	(22.353.957)
Provisão/reversão ações trabalhistas	17a	(992.736)	(22.677.396)
Provisão/reversão ações cíveis	17b	1.346.333	(49.643)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		498.493	373.083
		(18.579.499)	(39.841.676)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(43.582.536)	(70.006.119)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(1.558.539)	(3.717.926)
Receitas financeiras		3.441.829	1.620.848
Despesas financeiras	20a	(5.000.368)	(5.338.774)
SUBVENÇÕES DO TESOIRO NACIONAL	20b	59.654.443	40.532.040
RESULTADO OPERACIONAL		14.513.368	(33.192.005)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		14.513.368	(33.192.005)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO		(2.902.254)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO		11.611.114	(33.192.005)
Prejuízo por ação do capital social		0,002	-0,005

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)





MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 31 DE MARÇO

(Valores expressos em Reais)

	NOTA	CAPITAL SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>1.673.424.165</u>	<u>41.341.201</u>		<u>(773.695.276)</u>	<u>941.070.090</u>
Créditos para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-
Recursos recebidos		-	-	-	-	-
Atualização financeira		-	-	-	-	-
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Por incorporação de créditos		-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	<u>(2.718.009)</u>	-	<u>78.036.782</u>	<u>75.318.773</u>
Resultado do exercício		-	-	-	73.918.585	73.918.585
Ajuste avaliação patrimonial		-	(2.718.009)	-	4.118.197	1.400.188
Realização da reserva do custo atribuído		-	(4.118.197)	-	4.118.197	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído		-	1.400.188	-	-	1.400.188
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u>1.673.424.165</u>	<u>38.623.191</u>	-	<u>(695.658.493)</u>	<u>1.016.388.862</u>
Créditos para futuro aumento de capital		-	-	22.899.913	-	22.899.913
Recursos recebidos		-	-	22.899.913	-	22.899.913
Atualização financeira		-	-	-	-	-
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Por incorporação de créditos		-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente		-	<u>(679.503)</u>	-	<u>12.640.663</u>	<u>11.961.160</u>
Resultado do exercício		-	-	-	11.611.114	11.611.114
Ajuste avaliação patrimonial		-	(679.503)	-	1.029.549	350.046
Realização da reserva do custo atribuído	12b	-	(1.029.549)	-	1.029.549	-
Realização IRPJ/CSLL da reserva do custo atribuído	12b	-	350.047	-	-	350.047
SALDO EM 31 DE MARÇO DE 2019		<u>1.673.424.165</u>	<u>37.943.688</u>	<u>22.899.913</u>	<u>(683.017.829)</u>	<u>1.051.249.937</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

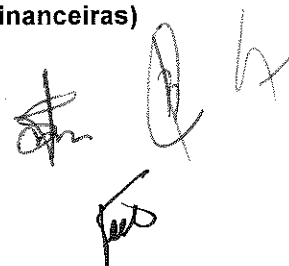
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 31 DE MARÇO

(Valores expressos em Reais)

	31/03/2019	31/03/2018
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	11.611.114	(33.192.005)
Depreciação do custo atribuído	1.029.549	1.029.549
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	12.640.663	(32.162.456)

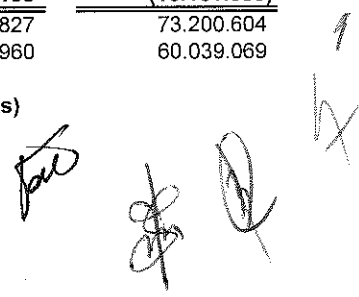
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE MARÇO
(Valores expressos em Reais)

	NOTA	31/03/2019	31/03/2018
RESULTADO DO EXERCÍCIO		11.611.114	(33.192.005)
AJUSTADO POR:			
Depreciação e Amortização		11.381.917	10.842.421
Baixa de bens do ativo imobilizado		-	-
Juros atualização financeira sobre adiantamento capital	20a	4.998.102	5.315.522
Constituições/Reversão Provisões Trabalhistas e Cíveis	17	(353.597)	22.727.039
Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional	20b	(59.654.443)	(40.532.040)
		(32.016.907)	(34.839.062)
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS			
Créditos pela venda de serviços		(633.722)	(996.867)
Subvenções - SIAFI conta com vinculação de pagamento		(6.283.542)	(2.620.418)
Estoques		(958.444)	1.298.141
Tributos e Contribuições a Recuperar		62.017	13.367
Depósitos, Penhoras e Garantias Judiciais		(1.191.704)	(17.866.312)
Demais contas de Ativo		(506.811)	(661.211)
		(9.512.206)	(20.833.301)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE PASSIVOS			
Fornecedores		2.784.725	2.907.065
Impostos e taxas a recolher		73.013	78.612
Contribuições sociais a recolher		215.324	125.916
IRPJ/CSLL a Pagar	18	2.692.775	-
Obrigações trabalhistas, férias e encargos		1.076.622	875.213
Credores por convênios e depósitos		3.884.609	(705.725)
Plano de previdência e pensão a empregados		(835.434)	-
Contingências trabalhistas e cíveis	17	(148.366)	(218.576)
		9.743.268	3.062.504
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais		(31.785.845)	(52.609.859)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível		(1.056.805)	(2.366.417)
Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos		(1.056.805)	(2.366.417)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recursos recebidos para aumento de capital	20a	2.880.340	1.282.701
Recursos de Subvenção do Tesouro Nacional	20b	59.654.443	40.532.040
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento		62.534.783	41.814.741
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	29.692.133	(13.161.535)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		131.974.827	73.200.604
Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício		161.666.960	60.039.069

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



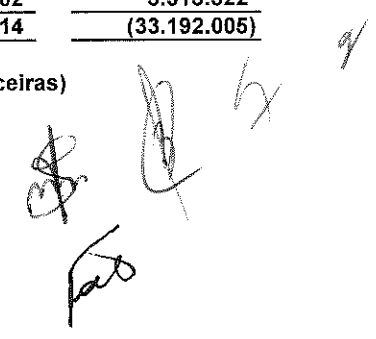
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

EM 31 DE MARÇO

(Valores expressos em Reais)

	<u>NOTA</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita de prestação de serviços		35.537.765	26.602.910
Receita de aluguéis, arrendamentos e concessões		944.049	998.000
Outras receitas e despesas (líquidas)		506.413	393.402
Provisões trabalhistas e cíveis		353.597	(22.727.039)
		<u>37.341.823</u>	<u>5.267.273</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Materiais consumidos		(3.707.926)	(3.158.607)
Energia, serviços de terceiros, outras despesas operacionais		(23.562.436)	(23.143.653)
Perda na realização de ativos		-	-
		<u>(27.270.361)</u>	<u>(26.302.260)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		10.071.462	(21.034.987)
Depreciação e amortização		(11.381.917)	(10.842.421)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		(1.310.455)	(31.877.408)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas de Subvenções		59.654.443	40.532.040
Receitas financeiras		3.441.829	1.620.848
		<u>63.096.272</u>	<u>42.152.888</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		61.785.817	10.275.480
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		61.785.817	10.275.480
Pessoal e encargos			
Remuneração direta		29.343.802	26.970.489
Benefícios		5.557.086	4.984.381
FGTS		2.332.566	2.143.990
		<u>37.233.453</u>	<u>34.098.860</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		7.395.146	3.543.806
Estaduais		28.802	38.804
Municipais		13.293	12.884
		<u>7.437.241</u>	<u>3.595.494</u>
Remuneração de capitais de terceiros			
Juros		2.266	23.251
Aluguéis		503.641	434.357
		<u>505.907</u>	<u>457.609</u>
Juros sobre adiantamento de capital		4.998.102	5.315.522
Resultado retido		11.611.114	(33.192.005)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE MARÇO DE 2019 E 2018 (valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TRENURB é uma empresa pública, de capital fechado, com sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo como acionista controlador a União Federal, estando vinculada ao Ministério das Cidades, tendo por objeto:

- a) planejamento, implantação e prestação de serviço de trens urbanos na região metropolitana de Porto Alegre;
- b) planejamento, desenvolvimento, operação e implementação de atividades conexas ou complementares às descritas na alínea anterior.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das sociedades por ações, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da empresa, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.2 As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da empresa.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas adotadas para reconhecimento e mensuração de elementos do patrimônio e do resultado estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado do exercício

O resultado é apropriado com base no regime de competência, sendo as receitas da prestação de serviço de transporte reconhecidas pela utilização quando oriundas da bilhetagem eletrônica Cartão SIM, TRI e TEU; as Subvenções do Tesouro Nacional recebidas são reconhecidas no resultado quando os recursos são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas. Os custos dos serviços prestados envolvem custo de pessoal e encargos, depreciação e amortização, custo de energia elétrica de tração e serviços ligados à atividade de operação, manutenção e de sistemas metroviários.

b) Instrumentos Financeiros

b.1) Ativos financeiros não derivativos

A empresa reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A empresa possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

b.2) Passivos financeiros não derivativos

A empresa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A empresa possui fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Representam valores em caixa, valores em trânsito oriundos de arrecadação, depósitos a liberar e aplicações de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

d) Créditos

São avaliados pelo seu custo de aquisição ou valor de emissão ajustado ao valor provável de realização, quando aplicável.

e) Estoques

Os estoques de materiais de manutenção foram avaliados ao custo médio de aquisição, sendo constituída quando aplicável provisão para perda ao valor recuperável, em montante considerado pela administração como suficiente para cobrir eventuais perdas.

f) Investimentos em participações societárias

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados ao custo de aquisição, que não superam o seu valor de mercado.

g) Imobilizado e Intangível

São registrados pelo custo histórico de aquisição, ajustado pela depreciação e amortização calculado pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil estimada, não havendo indícios de que o valor contábil supere o valor recuperável por uso ou por venda. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. A administração definiu não determinar valores residuais, visto que os bens são de características próprias para atender as necessidades da empresa e que no final de sua vida útil não teriam valor comercial significativo.

h) Ajuste a valor presente

As operações de longo prazo e de curto prazo existentes não exigiram ajustes a valor presente, pela natureza e características das operações da Sociedade, conforme disposto na NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente.

i) Provisão para contingências

As provisões para riscos trabalhistas e cíveis são reconhecidas nas demonstrações financeiras tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido e são constituídas em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir perdas prováveis sendo atualizadas até as datas do Balanço, observada a natureza de cada contingência e apoiada nas informações da Gerência Jurídica desta empresa.

j) Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por estimativas de perdas prováveis.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	18.000	18.000
Valores em trânsito	1.486.655	1.093.949
Aplicações de liquidez imediata	160.162.305	130.862.878
	<u>161.666.960</u>	<u>131.974.827</u>

Além dos numerários em espécie e valores em trânsito oriundos de arrecadações e depósitos a liberar, são considerados como equivalentes de caixa aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversível, com baixo risco de variação no valor de mercado e que não possuem restrições para sua utilização, avaliadas pelo custo acrescido de rendimentos no período.

O aumento do saldo da conta no período deve-se aos montantes arrecadados de recursos próprios que puderam ser aplicados, em razão do recebimento de subvenções do tesouro relativas a restos a pagar.

5. CRÉDITOS PELA VENDA DE SERVIÇOS

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Créditos de Utilização Bilhetagem Eletrônica	1.206.358	576.511
Aluguéis, Arrendamentos, Concessões	886.585	882.710
	<u>2.092.943</u>	<u>1.459.221</u>

As contas de aluguéis, arrendamentos e concessões estão deduzidas da provisão para risco de crédito no montante de R\$ 286.317.

6. SUBVENÇÕES - SIAFI – CONTA COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO

Registra o valor do limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas, com vinculação de pagamento, previstas no orçamento, por fonte de recursos.

7. ADIANTAMENTO DE FÉRIAS E DÉBITO DE EMPREGADOS

	31/03/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamento de férias	2.256.342	-	3.005.511	-
Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros	106.918	-	113.244	-
Débitos de empregados	1.425.460	277.296	225.640	277.296
	3.788.721	277.296	3.344.394	277.296

a) Adiantamento por insuficiência de saldo, benefícios e outros

Compõe adiantamentos a empregados de valores pagos por benefícios estipulados em acordo coletivo, onde os descontos ficam pendentes em consequência de afastamentos legais e/ou benefícios previdenciários e insuficiência de saldo. Tais valores são ajustados por provisão quando a possibilidade de perda é considerada provável pela área de recursos humanos. No exercício de 2018 a provisão é no montante de R\$ 37.666.

b) Débito de empregados

Em decorrência das características dos Planos de Saúde pós-pago, existentes até 31/10/2008, o custo da assistência médica era suportado integralmente pela TRENSURB, inclusive a parcela destinada ao empregado, sendo ressarcida pelos mesmos, em percentuais definidos em acordo coletivo, mediante desconto mensal em folha, limitado ao máximo de 20% do salário-base, acumulando, dessa forma, débitos de empregados para com a Sociedade. Considerando os valores registrados por empregado e os limites de desconto mensal permitidos, a área de recursos humanos elaborou a estimativa do montante a ser recebido no ativo circulante referente ao Plano de Saúde pré e pós-pago de R\$ 30.812 (R\$ 49.393 em 31/12/2018) e não circulante R\$ 194.448 (R\$ 194.448 em 31/12/2018), já ajustados por provisão de R\$ 149.507 (R\$ 149.507 em 31/12/2018), quando a probabilidade de perda é considerada provável pela área de recursos humanos.

8. DIREITOS A RECEBER

	31/03/2018	31/12/2018
Convênio Pessoal Cedido	60.977	32.308
Depósitos e Cauções	40.692	40.469
Dividendos/ Juros a Receber/ Outros devedores	9.637	9.637
Devedores Infração Legal e Contratual	157.924	157.924
	269.229	240.338

O valor de R\$ 157.924 referente a Devedores por Infração Legal e Contratual deve-se ao auto de infração da Receita Federal do Brasil (RFB) que se originou do processo fiscal nº 11080.728824/2012-63, onde a RFB apontou equívocos nas informações das bases de cálculo

das notas fiscais emitidas pelos terceiros contratados quanto às contribuições sociais devidas por estes e recolhidas pela Trensurb na qualidade de substituta tributária. A Trensurb possui ajuizadas ações de cobranças, sendo o montante de R\$ 125.123 classificadas como remota perda e R\$ 32.801 classificado como possível perda, pela área Jurídica da empresa.

9. ESTOQUES

Os itens mais significativos de estoque referem-se a materiais para manutenção dos TUEs, incluindo os sobressalentes dos 15 novos trens adquiridos pela empresa, registrados no grupo de Material de TUES e Veículos.

Estoques de materiais de consumo	31/03/2019	31/12/2018
Material de TUES e Veículos	24.282.897	23.225.180
Material da Via Permanente	954.727	1.027.652
Sistemas operacionais	3.341.243	3.305.550
Peças e Acessórios de Equipamentos	737.485	799.527
	29.316.352	28.357.909

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos Judiciais Cíveis	21.402	21.084
Depósitos Judiciais Trabalhistas	19.173.931	19.092.574
Depósitos Judiciais S/ Aplicação Financeira	37.066	36.502
Processos Judiciais - Recursos Próprios	251.702	251.702
	19.484.101	19.401.863

Os Depósitos Judiciais sobre Aplicação Financeira correspondem a valores não disponíveis para uso da Sociedade por conta de bloqueio judicial para fazer garantia para processos trabalhistas.

11. PENHORA S/ RECEITA PRÓPRIA E GARANTIAS À JUÍZO

A Penhora Sobre Receita Própria de R\$ 553.347 (R\$ 553.347 em 31/12/2018) corresponde a valores em espécie, retirados da tesouraria da Trensurb pela Justiça do Trabalho para fazer garantia para processos trabalhistas. Os valores de penhora de receita própria, repostos pelo Tesouro Nacional através de receita de Subvenção de Sentença não liberados aos reclamantes são transferidos para conta Garantias à Juízo, que no período representam o valor de R\$ 24.739.319.

12. IMOBILIZADO

a) Composição do saldo

Contas	Depreciação (%)	Corrigido	Depreciação Acumulada	31/03/2019	31/12/2018
Terrenos	-	41.917.390	-	41.917.390	41.917.389
Edificações, estações e depósitos	4	252.411.966	(61.765.831)	190.646.135	175.413.445
Obras de arte	3	162.528.562	(64.489.996)	98.038.567	98.813.099

(passarelas e viadutos)					
Via permanente	3	604.445.711	(108.670.626)	495.775.085	498.740.772
Sistemas operacionais	9	256.901.602	(87.223.695)	169.677.907	130.512.107
Veículos ferroviários/aeromóvel	5	366.391.182	(112.602.180)	253.789.001	256.014.965
Veículos rodoviários	33	876.493	(874.873)	1.620	6.479
Equip. processamento de dados	22	6.871.740	(5.018.338)	1.853.402	763.903
Equipamentos, máquinas e instrumentos	13	55.266.488	(39.335.639)	15.930.849	16.390.129
Instalações	11	14.910.591	(5.563.155)	9.347.436	5.425.386
Móveis e utensílios	10	9.475.212	(6.146.359)	3.328.853	3.105.501
Benfeitorias em bens de terceiros	17	14.091.449	(9.222.388)	4.869.060	4.951.714
Imobilizado em curso	-	149.509.077	-	149.509.077	214.080.054
Importações em andamento	-	63.040	-	63.040	63.040
Almoxarifado de bens imobilizados	-	-	-	-	-
		1.935.660.504	(500.913.081)	1.434.747.424	1.446.197.983

Movimentação	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	1.446.197.983	1.467.791.806
Adições	1.056.805	25.111.846
Baixas e Transferências	(1.584.049)	(4.614.488)
Depreciação	(10.923.315)	(42.091.179)
Saldo final	1.434.747.424	1.446.197.983

b) A empresa realizou em 2010, através de laudo técnico, a revisão do ativo imobilizado com a finalidade de atribuição de novo custo (mais valia) em acordo com as normas e diretrizes da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, IBAPE – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, NBC TG 27 e Interpretação Técnica ITG 10.

A Administração da empresa procedeu a revisão de alguns itens do imobilizado considerando o custo histórico como base de valor ajustado para refletir o “custo atribuído”, a partir de 01/01/2010, cujos efeitos dessa mudança foram registrados de forma prospectiva, gerando no ano de 2010 o valor de R\$ 95.584.173 no ativo não circulante imobilizado e de R\$ 63.085.555 líquido dos efeitos tributários (R\$ 32.498.618) no patrimônio líquido.

No 1º trimestre de 2019 a realização da reserva do custo atribuído foi no valor de R\$ 1.029.549 referente a depreciação e no valor de R\$ 350.046 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social, resultando os saldos nas contas de ajuste de avaliação patrimonial o valor de R\$ 37.943.688 (R\$ 38.623.191 em 31/12/2018) e provisão do imposto de renda e contribuição social diferida o valor de R\$ 19.546.866 (R\$ 19.896.914 em 31/12/2018).

c) A Administração da Empresa através de relatório de teste de recuperação dos ativos emitido por especialistas em 02/01/2019, não identificou a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (“Impairment”), conforme dispõe NBC TG 01- Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

d) O valor dos bens do ativo imobilizado dados em penhora ou em garantia em causas trabalhistas perfazem um total acumulado de R\$ 324.199.285 no 1º trimestre de 2019.

13. INTANGÍVEL

a) Os ativos intangíveis com vida útil indefinida correspondem ao direito de uso concedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre para utilização pela Sociedade e sua viabilidade operacional quando da constituição da TRENSURB, não sofrendo amortização, nem perda pelo valor recuperável.

b) Os ativos intangíveis com vida útil definida estão avaliados ao custo de aquisição, amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que não superam o seu valor recuperável por uso ou venda.

c) Nenhum dos ativos intangíveis foi gerado internamente.

Contas	Taxa anual amortização (%)	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Valor	Valor
				líquido 31/03/2019	líquido 31/12/2018
Direito de uso de imóveis	1.374.204	-	1.374.204	1.374.204	
Direito de uso de telefones	1.596	-	1.596	1.596	
Marcas e patentes	10	4.872	(4.872)	-	-
Softwares	20	12.491.558	(7.301.243)	5.190.315	4.064.867
Outras despesas de informática	10	26.000	(26.000)	-	-
Intangível em Curso	0	-	-	-	-
		13.898.230	(7.332.115)	6.566.115	5.440.667

Movimentação do trimestre	31/03/2019	31/12/2018
Saldo inicial	5.440.667	7.148.978
Adições	-	16.000
Amortização	(458.602)	(1.724.310)
Saldo final	6.566.115	5.440.667

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31/03/2019	31/12/2018
Férias e Encargos	12.060.732	13.466.448
Outras Obrigações Trabalhistas	2.489.180	6.843
	14.549.912	13.473.291

15. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	31/03/2019	31/12/2018
Credores p/ Venda Créditos	920.632	24.073

Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI	1.480.379,08	1.292.145
Adiantamento Clientes Comerciais	83.825	76.480
	2.484.836	1.392.698

O Adiantamento ATP Cartão SIM e TRI refere-se a valores recebidos quinzenalmente da Associação de Transporte de Passageiros de Porto Alegre (ATP), para fazer frente ao pagamento das utilizações dos cartões SIM e TRI.

16. CREDORES POR CONVÊNIO

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Convênios SESI/SENAI	155.824	150.232
Assistência Saúde	475.176	408.604
Credores Diversos	2.721.929	3.786
	3.352.928	562.622

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Provisão para contingências trabalhistas

A constituição da provisão trabalhista é decorrente da análise jurídica das ações, quando a probabilidade de perda destas é considerada provável. A provisão constituída para ações trabalhistas compõe-se de R\$ 194.495.658 (R\$ 193.471.301 em 31/12/2018), para ações de empregados e de R\$ 1.571.674 (R\$ 1.729.546 em 31/12/2018), para ações de empregados de empresas terceirizadas.

A movimentação das provisões trabalhistas está composta como segue:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Saldo no início do período	195.200.848	282.992.300
(+) Provisão	992.736	32.645.825
(-) Reversão	-	13.882.051
(-) Pagamentos	126.252	106.555.226
Saldo no final do período	196.067.332	195.200.848

Os valores de ações trabalhistas cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da empresa, é considerada possível compõe-se de R\$ 83.090.131 (R\$ 83.168.644 em 31/12/2018) sendo ações de empregados R\$ 76.819.264 e R\$ 6.270.867 ações de empregados de empresas terceirizadas.

b) Provisão para contingências cíveis

Foram registradas no passivo circulante, as ações cíveis, oriundas de ações de terceiros, cuja probabilidade de perda segundo a área jurídica da empresa, é considerada provável. A movimentação destas provisões em 2019 e 2018 está composta como segue:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>

Saldo no início do período	24.862.823	27.075.409
(+) Provisões/(-)Reversões	(1.346.332)	(2.123.868)
(-) Pagamentos	22.115	88.718
Saldo no final do período	23.494.376	24.862.823

A variação da provisão cível é decorrente da análise jurídica quanto a probabilidade de perda das ações já existentes, assim como atualizações e correções dos valores das ações judiciais.

Os valores de ações cíveis cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica da empresa, é considerada possível em 31/03/2019 é de R\$ 33.850.501 (R\$ 9.884.773 em 31/12/2018). A variação ocorrida é decorrente da tramitação dos processos judiciais já existentes.

18. PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social foram calculados com base na apuração do Lucro Real Trimestral. Os valores apurados no trimestre de IRPJ e CSLL foram:

	31/03/2019
IRPJ	783.661
CSLL	1.909.114
	2.692.775

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social de R\$ 1.673.424.165 está representado por 7.118.868.877 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País. A composição acionária está assim representada:

Composição Acionária em	2018		2017	
	Quantidade	%	Quantidade	%
União Federal	7.110.409.591	99,8812	7.110.409.591	99,8812
Estado do Rio Grande do Sul	6.543.949	0,0919	6.543.949	0,0919
Município de Porto Alegre	1.915.337	0,0269	1.915.337	0,0269
Total	7.118.868.877	100,0000	7.118.868.877	100,0000

b) Prejuízos acumulados

O Saldo da conta de Prejuízos Acumulados é de R\$ 683.017.829 (R\$ 695.658.493 em 31/12/2018). O lucro líquido do exercício de 2018 no montante de R\$ 73.918.585 absorveu prejuízos acumulados em conformidade ao art. 189 da Lei 6.404/76.

20. RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO FEDERAL

a) Adiantamento para futuro aumento de capital

Corresponde aos recursos recebidos da União para investimento e futuro aumento do Capital Social.

Em conformidade ao art. 74 do decreto 8.945/2016 e parágrafo único art. 2.º Dec. nº 2.673 de 16/07/98, os recursos recebidos até 31/12/2016 são atualizados pela taxa SELIC até sua efetiva incorporação ao capital social e classificados no Passivo Não Circulante (R\$ 360.604.366). Os recursos recebidos a partir de 01/01/2017 não sofrem atualização e estão classificados no Patrimônio Líquido - Adiantamento para Aumento de Capital (R\$ 22.899.913).

O resultado da atualização foi levado à conta de despesas financeiras no montante de R\$ 4.998.102 (R\$ 5.315.522 em 31/03/2018).

b) Subvenção para Custeio

As Subvenções recebidas do Tesouro Nacional, são disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento de despesas de pessoal, sentença e custeio devidamente empenhadas. O montante recebido no primeiro trimestre 2019 foi de R\$ 59.654.443 (R\$ 40.532.040 em 2018) composto a seguir:

Subvenção	31/03/2019	31/03/2018
Pessoal	33.236.520	31.905.242
Sentença	1.938.032	1.946.291
Custeio	24.479.891	6.680.507
	59.654.443	40.532.040

c) Lei Orçamentária Anual - LOA

O orçamento anual da empresa está definido conforme Lei Orçamentária Anual - LOA/2019, número 13.808, de 15 de janeiro de 2019, e fixou a despesa da TRENSURB para o exercício financeiro de 2019 em R\$ 364.636.663. Deste valor, R\$ 163.636.280, são de recursos próprios diretamente arrecadados que compõe a projeção da receita para o exercício e R\$ 201.000.383 provenientes de recursos de subvenção concedidos pelo Tesouro Nacional. No decorrer do exercício existe a possibilidade da solicitação de créditos adicionais ao orçamento vigente. Para este fim é publicada anualmente, Portaria do Ministério do Planejamento, estabelecendo procedimentos e prazos para solicitações de alterações orçamentárias.

	Lei Orçamentária	Recursos Próprios Fonte 250/280	Recursos Subvenção Fonte 100
Pessoal	168.936.541	13.636.280	155.300.261
Sentença	26.300.000	-	26.300.000
Custeio	149.400.122	130.000.000	19.400.122
Investimento	20.000.000	20.000.000	-
	364.636.663	163.636.280	201.000.383

21. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os valores de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) a recuperar referem-se a retenções na fonte sobre a receita de aplicações financeiras e receita de aluguel a órgãos públicos.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PASEP/COFINS	447	447
IRPJ	8.347.705	8.149.813
CSLL	4.536	4.407
ICMS	345.859	345.859
IRRF	49.816	309.854
	<u>8.748.363</u>	<u>8.810.380</u>

Existem prejuízos fiscais operacionais de R\$ 614.714.635 e bases negativas de CSLL de R\$ 629.713.195. Durante o exercício de 2018, saldos das contas de IRPJ e CSLL a recuperar foram utilizados para compensar os valores a recolher de Pasep e Cofins.

22. RECEITA LÍQUIDA

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
RECEITA BRUTA		
Serviço de transporte metroviário	35.537.765	26.602.910
Aluguéis, arrendamentos e concessões	944.049	998.000
	<u>36.481.813</u>	<u>27.600.910</u>
Devolução de Vendas	-	-
Tributos sobre a receita bruta	(87.324)	(92.315)
	<u>(87.325)</u>	<u>(92.315)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>36.394.489</u>	<u>27.508.595</u>

O aumento da receita proveniente do serviço de transporte metroviário deve-se ao reajuste da tarifa unitária a partir de fevereiro/2018 (R\$ 1,70 para R\$ 3,30) e março/2019 (R\$ 3,30 para R\$4,20).

23. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Pessoal e Encargos ¹	26.677.963	24.338.982
Viagens	2.956	9.528
Serviços de Terceiros	10.656.183	10.685.379
Consumo de Materiais	3.553.869	3.019.186
Energia de Tração	7.794.308	7.849.187
Serviços de Utilidade Pública (água, luz e telefone)	2.232.695	1.808.072
Depreciação	10.434.209	9.927.936
Outros Custos e Despesas	45.343	34.767
	<u>61.397.526</u>	<u>57.673.038</u>

1-A variação dos custos com pessoal e encargos deve-se, principalmente, ao pagamento dos acordos coletivos de 2016 à 2018, ocorrido a partir de agosto/2018.

24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Pessoal e Encargos ¹	14.749.464	13.107.183
Viagens	147.933	68.379
Serviços de Terceiros	2.159.669	2.240.817
Consumo de Materiais	154.056	139.421
Serviços de Utilidade Pública(água, luz e telefone)	394.382	345.328
Depreciação/ Amortização	947.709	914.485
Outros Custos e Despesas	878.376	672.108
	<u>19.431.589</u>	<u>17.487.719</u>

1-A variação dos custos com pessoal e encargos deve-se, principalmente, ao pagamento dos acordos coletivos de 2016 à 2018, ocorrido a partir de agosto/2018.

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA E PENSÃO A EMPREGADOS

a) Descrição Geral do Plano

A empresa é patrocinadora do Plano de Benefícios denominado TRENSURB PREV, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil (BB Previdência), na modalidade de Contribuição Variável, que assegura benefícios a seus participantes (empregados) por ocasião de aposentadoria, entrada em invalidez e morte. Nessa modalidade, que conjuga características de Contribuição Definida e Benefício Definido, o plano é Contribuição Definida enquanto o participante (empregado) é ativo e torna-se um Benefício Definido quando da concessão de um benefício. Na fase ativa o plano pode ocorrer desequilíbrio nos casos de concessão de aposentadoria por invalidez e pensão por morte, caso o custeio atuarial ou premissas atuariais não aderentes ao plano. Quando da concessão do benefício, cujo valor é calculado com base no saldo de conta formada pelas contribuições patronais e individuais em favor do participante, o plano também apresenta risco, pois há a opção de concessão de renda vitalícia. O benefício é calculado com base em premissas atuariais (estabelecidas abaixo) e caso essas premissas não se concretizem (o assistido tenha uma sobrevida maior do que o esperado, por exemplo) pode haver um desequilíbrio no plano.

b) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

<u>Premissas Atuariais</u>	
Taxa de Juros Atuarial	4,5% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial	zero
Taxa de Rotatividade	0,00%
Indexador de Reajuste dos Benefícios do Plano	INPC (IBGE)
Tábua de Mortalidade Válidos	AT - 2000 M
Tábua de Mortalidade Inválidos	EX - IAPC
Tábua de Entrada em invalidez	TASA 27

c) Conciliação Valor Presente (Obrigações Atuariais) e Ativos Líquidos do Plano

<u>Ativos Líquidos</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Patrimônio - P	61.956.677	54.554.451

Passivos Atuariais (Valor Presente)		
Benefícios Concedidos – A	33.003.703	32.837.894
Benefícios a Conceder – B	34.288.822	27.305.032
Déficit Contratado - C = C1 + C2 + C3	(4.963.877)	(5.516.926)
Patrocinadora - C1	(2.480.232)	(2.847.232)
Participante - C2	(66.967)	(74.379)
Assistidos - C3	(2.416.677)	(2.595.315)
Total das Provisões - D = A + B + C	62.328.648	54.625.999
Fundo Previdencial – E	104.830	31.732
Superávit/Déficit Atuarial - F = P + D – E	(476.801)	(103.281)
Valor do Ajuste de Precificação = G	-	948.469
Equilíbrio Técnico Ajustado - H = F + G	(476.801)	845.188

Conforme atuários responsáveis pela avaliação atuarial de 2018, o plano Trensurb Prev, apresentou um déficit técnico de R\$ 476.801,41, portando não haverá necessidade de equacionar o Plano. Ressalta-se, que com a alteração da Resolução MPS/CGPC Nº 26 de 2008 pela Resolução MTPS/CNPC Nº 22 de 2015, os planos de benefícios previdenciários só serão passíveis de equacionar déficits, se os mesmos ultrapassarem o limite que é estabelecido para cada plano. No caso do plano Trensurb Prev o limite de déficit é de R\$ 2.081.655,81, portanto só passaria por equacionamento de déficit ao longo de 2018 se o valor do equilíbrio técnico ajustado fosse superior ao valor citado.

A *duration* do plano foi de 10,82 anos no encerramento de 2018, logo o limite de déficit técnico acumulado corresponde a 6,82% da provisão matemática. As premissas atuariais não sofreram alterações em 2018. Os investimentos do plano Trensurb Prev renderam 11,01% no ano, enquanto a meta atuarial (INPC + 4,50%) foi de 8,09%, portanto o resultado dos investimentos foi superior à meta atuarial estabelecida em 2,92%.

Quanto ao déficit contratado de responsabilidade da patrocinadora, cabe informar que sua amortização ocorrerá conforme Plano de Equacionamento de Déficit 2013 e 2014 e instrumento particular de garantia, com prazo de equacionamento de 127 meses, método de amortização Price e taxa de carregamento de 2%. O saldo devedor em 31/03/2019 é de R\$ 2.371.497 (Benefícios Concedidos), com prazo remanescente de amortização de 79 meses.

d) Política contábil para reconhecimento de ganhos e perdas atuariais

Os ganhos ou perdas atuariais compreendem as diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que ocorreu efetivamente. São contabilizadas através de reconhecimento de déficit ou superávit no Plano. Quando da ocorrência de déficit, este deve ser equacionado por meio de contribuições extraordinárias dos participantes, assistidos e da patrocinadora, conforme disposições da Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008. O superávit verificado é reconhecido como reserva de contingência do plano, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática. O que superar esse limite é alocado como Reserva Especial, que poderá ser utilizada para melhorias no Plano de Benefícios e/ou redução do Plano de Custeio, respeitadas as condições impostas pela Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.26/2008.

for 2 *[assinaturas]*

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

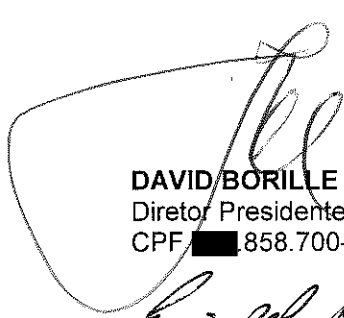
Em conformidade com a política de transações com partes relacionadas da empresa e conforme estabelece o Pronunciamento Técnico CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, havendo ou não valor alocado à transação.


As transações com partes relacionadas da Trensurb no 1º trimestre de de 2018 e 2019 foram:

<u>Parte Relacionada</u>	<u>Contrato</u>	<u>Valor contratual</u>	<u>Valores</u>	<u>Valores</u>	<u>Valores</u>	<u>Valores</u>
			<u>Recebidos</u>	<u>Recebidos</u>	<u>Pagos 1º</u>	<u>Pagos 1º</u>
			<u>1º</u>	<u>1º</u>	<u>trimestre</u>	<u>trimestre</u>
			<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Caixa Econômica Federal	01.120.031/2013	360.000	127.689	7.689	-	-
EBC - Empresa Brasileira de Comunicação	120.17/2015	1.750.000	-	-	53.800	5.647
EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos	120.17/17-1	30.000	-	-	2.959	1.550
Imprensa Nacional	120.10/15-3	250.000	-	-	-	-


<u>Administrador / Conselheiro</u>	<u>Parte Relacionada</u>	<u>Valores pagos até 31/03/2018</u>	<u>Valores pagos até 31/03/2019</u>
João Manoel da Cruz Simões	Ministério da Economia	7.774	8.967
Danilo Ferreira Gomes	Ministério do Desenvolvimento Regional	-	9.137
Silvani Alves Pereira	Ministério do Desenvolvimento Regional	4.982	8.534
Reine Antônio Borges	Ministério do Desenvolvimento Regional	-	13.639


Porto Alegre, 16 de Abril de 2019.


DAVID BORILLE
 Diretor Presidente
 CPF █ 858.700-█


EURICO DE CASTRO FARIA
 Diretor de Operações
 CPF █ 723.210-█


GERALDO LUIS FELIPE
 Diretor de Administração e Finanças
 CPF █ 129.910-█


TALITHA DA SILVEIRA MENGER DE SOUZA
 Setor de Contabilidade e Patrimônio
 Contadora CRC/RS 090.987
 CPF █ 422.060-█


JAIR BERNARDO CORREA
 Gerência de Orçamento e Finanças
 CPF █ 204.900-█



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

**Aos
Diretores e aos Acionistas da
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. – TRENURB
Porto Alegre – RS**

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENURB, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e orçamentário e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Trabalhos de Revisão das Demonstrações Contábeis). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.



Outros Assuntos

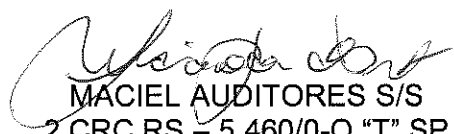
Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. A administração da Companhia decidiu apresentar essa demonstração como informação suplementar às IFRS e legislação brasileira, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao período findo em 31 de março e 31 de dezembro de 2018, foram anteriormente auditados por nós, com relatórios datados de 25 de maio de 2018 e 8 de fevereiro de 2019, respectivamente, sem modificação na conclusão e opinião.

São Paulo, 10 de maio de 2019.



MACIEL AUDITORES S/S
2 CRC RS – 5.460/0-O "T" SP
LUCIANO GOMES DOS SANTOS
Contador 1 CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico